

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Máfia das Próteses ouve, nesta terça-feira (9), o médico Alberto Kaemmerer, que denunciou a realização de cirurgias desnecessárias. O médico, que durante 14 anos foi diretor de um grande hospital de Porto Alegre (RS), foi convidado a pedido do deputado André Fufuca (PEN-MA).

As fraudes no setor foram denunciadas no início do ano em reportagem do programa Fantástico, da Rede Globo. Segundo o programa, a máfia das próteses foi constatada em cinco estados, onde médicos obrigam pacientes a passar por cirurgias e implantes de próteses, muitas vezes sem necessidade. Os profissionais receberiam dos fabricantes entre 15% e 50% do valor dos produtos.

A Associação Brasileira de Importadores e Distribuidores de Implantes (Abraidi), que foi citada na reportagem do Fantástico, foi convidada para participar da audiência a pedido do deputado Geraldo Resende (PMDB-MS). Já o deputado Odorico Monteiro (PT-CE) solicitou a presença de um representante do Departamento Nacional de Auditoria do Sistema Único de Saúde (Denasus) na audiência.

Por outro lado, o vice-líder do PDT deputado Pompeo de Mattos (RS) pediu para ouvir o diretor do Hospital Mãe de Deus, que fica na capital gaúcha. Ele quer conhecer as práticas adotadas pelo hospital para controlar a colocação de próteses em seus pacientes.

“Como dito pelo depoente Giovanni Grizotti [o repórter responsável pela matéria do Fantástico], o hospital tem tido práticas indicadas como referência em relação ao controle da colocação de próteses e órteses em pacientes atendidos em suas instituições”, relembra o parlamentar.

Convidados:

Além do médico Alberto Kaemmerer, serão ouvidos:

- Alceu Alves da Silva, representante do Hospital Mãe de Deus;
- a diretora da Abraidi, Claudia Scarpim; e
- a diretora do Denasus, Adelina Maria Melo Feijão.

A audiência será realizada a partir das 14 horas, no plenário 9.

Fonte: [Agência Câmara Notícias](#), em 08.06.2015.